

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

PLANO DE ENSINO 2016.2

1 IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: Representação Temática II		
CÓDIGO: BIB03891	CARGA HORÁRIA: CHS:4	CRÉDITO: 3
PRÉ REQUISITO: Pré-Requisito: BIB03892 -- Representação. Temática I		
Período: 4º		
OFERTA: 3ª E 4ª – 20:00H ÀS 22:00H		
PROFESSOR (A): Nádia Elôina Barcelos Fraga		
E-MAIL: nefraga@uol.com.br/		

Aprovado em Reunião Extraordinária do Departamento de Biblioteconomia realizada em: 06/09/2016.

2 EMENTA: Linguagem de indexação: conceito, tipos e instrumentos (teoria e prática de tesouro e de cabeçalho de assunto). Elaboração de política de indexação. Produtos gerados pela indexação..

3 OBJETIVOS

No que tange à organização e representação da informação e do conhecimento, o Tratamento Temático da Informação (TTI) ocupa espaço nuclear na área de ciência da informação por facilitar a interlocução entre os contextos de produção e uso da informação, por meio de processos, instrumentos e produtos relacionados. Sendo assim, busca-se nesta disciplina tornar oportuno o diálogo com pesquisadores da área por meio da literatura, além de os alunos serem introduzidos em situações de vivência prática, visando-se atingir os vários níveis de aprendizado pretendidos.

3.1 Objetivo Geral

Propiciar conhecimento, compreensão e aplicação de aspectos teóricos e metodológicos afins ao Tratamento Temático da Informação (TTI), que nesta disciplina compreendem: os processos, os produtos e instrumentos (linguagens de indexação verbais), os requisitos, elementos e variáveis de política de indexação e os produtos gerados pela indexação (índices).

3.2 Objetivos Específicos

- 3.2.1 Identificar elementos comuns ao conceito de linguagem de indexação e funções relacionadas.
- 3.2.2 Diferenciar os tipos de linguagem de indexação (pré-coordenada e pós-coordenada) estabelecendo relações com os instrumentos respectivos (tesouro e lista de cabeçalhos de assunto).
- 3.2.3 Identificar os tipos de relações conceituais que podem ocorrer nessas linguagens.
- 3.2.4 introduzir o aluno em situações de vivência prática sobre construção de estruturas conceituais de linguagens de indexação alfabéticas, a partir de conceitos presentes na literatura aparente (conhecimento registrado e socializado).
- 3.3.4 introduzir o aluno em situações de vivência prática sobre a elaboração de políticas de indexação.
- 3.3.5 Introduzir o aluno em situações de vivência prática sobre elaboração de produtos gerados pela indexação, com ênfase nos índices de assunto.

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1 Unidade I - Linguagem de Indexação

- Campo teórico-conceitual.
- Estrutura das linguagens de indexação
- Linguagem pré-coordenada. Linguagem pós-coordenada. Instrumentos respectivos.
- Relações conceituais

- Construção de estruturas conceituais de linguagens de indexação: Teoria e prática de Tesouro e Lista de Cabeçalhos de assunto.

4.2 Unidade 2: Política de Indexação

- Aspectos gerais
- Requisitos, elementos e variáveis.
- Metodologia dirigida à coleta de dados
- Elaboração de Política de Indexação.

4.3 Unidade 3: Produtos Gerados pela Indexação

- Índices
- Natureza e função
- Parâmetros e espécies.
- Planejamento

5 METODOLOGIA:

5.1 Recursos

Quadro branco ou similar; retroprojeter ou projetor de multimídia; itens referenciados na bibliografia básica, instrumental e complementar; web sites mantidos por bibliotecas; catálogos *online*; microcomputadores com conexão à Rede Internet (laboratório de Informática); software de gerenciamento de bibliotecas Biblivre; tutoriais de atividade extraclasse; textos de apoio didático; Portal do professor.

5.2 Atividades discentes

De acordo com o previsto na Matriz Curricular do curso de Biblioteconomia da Ufes, a carga horária equivalente a **60 horas destinadas a esta disciplina deve ser distribuída em 45 horas previstas para teoria (T) e 15 horas previstas para exercícios (E)**. Às 15 horas referidas devem cobrir exercícios de fixação da aprendizagem (11 horas em sala de aula) e aplicação de 2 (dois) testes de verificação da aprendizagem (4 horas em sala de aula).

No tocante às estratégias de ensino (metodologias), propõem-se os procedimentos seguintes: aula expositiva; estudo dirigido; dinâmica de grupo; exercícios de fixação da aprendizagem; consulta a catálogos *online*; atividade extraclasse (Trabalho: construção de estruturas conceituais de linguagens de indexação: - tesouro e lista de cabeçalhos de assunto; Trabalho: elaboração de política de indexação, que neste caso compreende visitas a web sites mantidos por bibliotecas para coleta, sistematização, análise e organização de dados relacionados ao assunto; Trabalho: Geração de índices de assunto, em que devem ser contextualizados conteúdos lecionados sobre: Política de indexação, processo de indexação, linguagem de indexação e produtos gerados pela indexação (índices). Todos os trabalhos previstos são acompanhados de tutoriais específicos, em que a tarefa resultará facilitada.

Para cada atividade planejada o aluno deve registrar as suas dúvidas, sugestões e compreensão sobre os conteúdos curriculares previstos para esta disciplina.

Distribuição da carga horária de 15 horas por tipo de atividade: Provas e Trabalhos.

Unidade 1: Trabalho - Construção de estruturas conceituais de linguagens de indexação alfabéticas. Total/horas: 04h00min).

Prova: Total/horas: 02h00min.

Unidade 2: Prova: Total/horas: 02h00min

Trabalho: Elaboração de Política de indexação: Total de horas destinadas à orientação da atividade (tutorial) em sala de aula: :02h00min.

Unidade 3: Trabalho: Produtos gerados pela indexação (índices): Total/horas: 05h00min.

6 AVALIAÇÃO:

Diagnóstica: deve ser realizada durante todo o período buscando-se levantar os pontos críticos e fortes em relação ao entendimento dos conteúdos curriculares das unidades do programa.

Formativa: Incentivo à participação dos alunos nas discussões em sala de aula, reforçando-se a necessidade da leitura prévia dos textos; exercícios individuais ou em grupo, em que se busca constatar o engajamento do aluno (comprometimento, participação, frequência) no decorrer das atividades.

Somativa: A verificação da aprendizagem deve possibilitar obtenção de nota na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos. Concebe-se ao aluno, a atribuição de pontuação por participação (até 0,3) e percentual de frequência igual ou maior do que 90% (até 0,2).

As atividades seguintes planejadas para cada unidade do programa devem seguir as normas da ABNT, sempre que couberem:

Planejaram-se as atividades seguintes por unidade do programa.

Unidade 1 – Trabalho acadêmico normalizado: Construção de estruturas conceituais de linguagens de indexação alfabéticas (3,0 pontos). Nesta atividade, concebe-se a formação de duplas; Prova (7,0 pontos). Estudos Dirigidos: (Nenhuma pontuação será atribuída). Textos: DODEBEI (2002); Cintra (2002).

Unidade 2 – Trabalho acadêmico normalizado em grupo de até 4 alunos: Elaboração e apresentação (escrita) de política de indexação (5,0 pontos). Prova (5,0 pontos).

Unidade 3 – Trabalho acadêmico normalizado. Nesta atividade, concebe-se a formação de grupos de até 3 alunos: Produtos gerados pela indexação (índices) (10 pontos)

Nesta abordagem busca-se contextualizar as interfaces do TTI: processos (análise, síntese e representação), instrumentos (linguagens de indexação) e produtos gerados pela indexação (índices).

OBS. Pontualidade na entrega das atividades: a data acordada com a turma para a entrega das atividades deverá ser respeitada. Caso isso não ocorra o professor poderá reduzir a nota acordada previamente para a atividade. Para cada dia de atraso praticado a nota deverá ser reduzida em 0,5.

7 BIBLIOGRAFIA

7.1 BIBLIOGRÁFIA BÁSICA

UNIDADE I:

DODEBEI, V. L. Linguagem documentária. In:_____. *Tesouro: linguagem de representação de memória documentária*. Niterói: Intertexto, 2002. p. 39-76.

UNIDADE II

GIL LEIVA, I.; FUJITA, M. S. L. (Eds.) *Política de indexação*. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2012. 260p. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/politica-de-indexacao_ebook.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2016. Download gratuito.

UNIDADE III

LANCASTER, Frederick Wilfrid. Índices pós-coordenados. In:_____. *Indexação e resumos: teoria e prática*. Brasília: Briquet de Lemos, 2004. Cap. 3.

_____. Índices pré-coordenados. In:_____. *Indexação e resumos: teoria e prática*. Brasília: Briquet de Lemos, 2004. Cap. 4.

7.1.1 Bibliografia instrumental

BIBLIOTECA NACIONAL (BRASIL). *Terminologia de assuntos*. Disponível em: <[www. Bn.br](http://www.bn.br)>.

BIBLIOTECA virtual em saúde. Iniciativa: Bireme/OPAS. Terminologia DEC's. Disponível em: <<http://www.bireme.br>>.

CAMPOS, M. L. de A.; GOMES, H. E.; MOTTA, D. F. da. *Elaboração de tesouro documentário: tutorial*. Disponível em: <http://www.conexaorio.com/bit/tesouro/index.htm>>.

PINHEIRO, L. V. R.; FERREZ, H. D. *Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação*. Rio de Janeiro; Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), 2014. Disponível em: <<http://www.ibict.br/publicacoes-e-institucionais/tesouro-brasileiro-de-ciencia-da-informacao-1>>.

TESAURO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. MOREIRA, M. P. (Coord.) [2006]. Disponível em: <[http://www. inf.pucminas.br/ci/tci/index.php?option= com_ frontpage &Itemid=1](http://www.inf.pucminas.br/ci/tci/index.php?option=com_frontpage&Itemid=1)>.

7.3 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARNEIRO, M. V. Diretrizes para uma política de indexação. *Revista de Biblioteconomia [da] UFMG*, Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. 221-241, set. 1985.

CAVALCANTI, Cordélia R. *Indexação e tesouro: metodologia e técnicas*. Ed. Preliminar. Brasília, Associação de Bibliotecários do Distrito Federal, 1978.

LANCASTER, F. W. A prática da indexação. In: _____. *Indexação e resumos: teoria e prática*. Brasília: Briquet de Lemos, 2004. Cap. 3.

PINTO, M. C. M. F. Análise e representação de assuntos em sistemas de recuperação da informação. *Revista da Escola de Biblioteconomia*, Belo Horizonte, v.14, n. 2, p. 169-186, set. 1985. Disponível em: <www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=13792>.

7.3 SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

CAVALCANTI, Cordélia R. Indexação. In: *Estudos avançados em biblioteconomia e ciência da informação*. Brasília; v. 1, p. 211-233, 1982. Disponível em:

<<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000003211&dd1=533b2>>.

DAHLBERG, Ingetraut. Teoria do Conceito. *Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v. 7, n.2, p. 101-107, 1978. Disponível em: <revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/viewFile/1680/1286>.

CINTRA, A. M. M. et al. Linguagens documentárias. In: _____. *Para entender as linguagens documentárias*. São Paulo: Polis 1994.

RUBI, M. P.; FUJITA, M. S. L. Política de indexação na catalogação de assunto em bibliotecas universitárias: a visão sociocognitiva da atuação profissional com protocolo verbal. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, v.7, n. 2, p. 118-150, jan./jun. 2010.

Disponível em: <www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000008354&dd1=6ae56>.

8 CRONOGRAMA PREVISTO